CISION

ID: 77185874

Público

13-10-2018 | Fugas

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 2

Semana de lazer

Mais sugestões em lazer.publico.pt

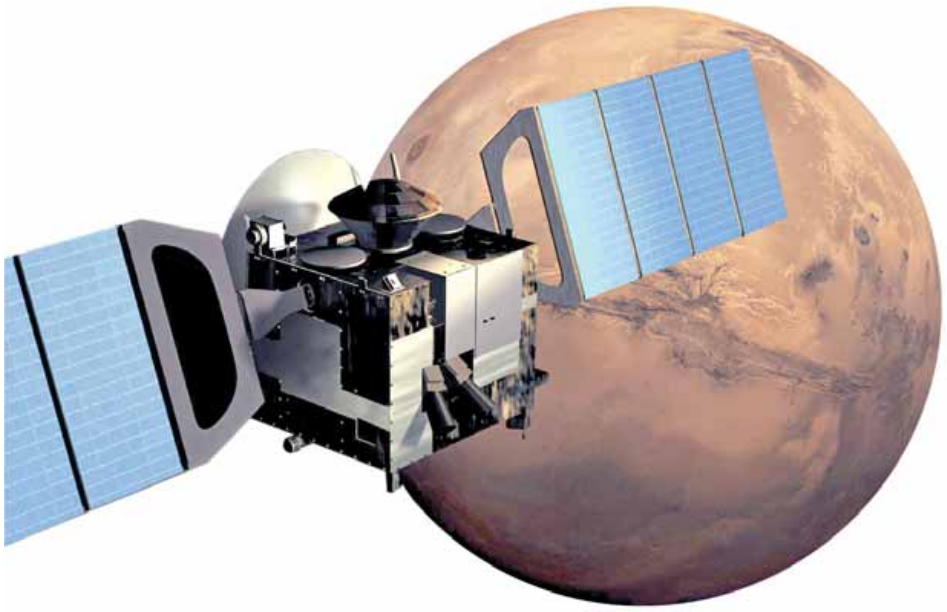
Lá em cima, há viagens, música, palhaçadas e imagens sem fim. Depois fazemos contas.
Sílvia Pereira

S D 2.a

2030: Odisseia em Marte

Não é ficção; é um objectivo concreto das agências espaciais deixar pegadas humanas em solo marciano num futuro próximo. Ou mesmo colonizá-lo — hipótese cada vez mais forte, especialmente desde a notícia recente da existência de água em estado líquido em Marte. Em Lisboa, essa possibilidade é posta à descoberta e à discussão em quatro sessões de conversas. O que sabemos de Marte? Porque queremos lá ir? Quais são os desafios da viagem em si? Lá chegados, como sobreviveríamos? E que destinos poderiam seguir-se? Estas são as principais questões na órbita do ciclo Marte 2030. Os mentores, João Retrê (Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço) e Joana Lobo Antunes (Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier), quiseram espelhar no painel a diversidade de ramos que terão de ser articulados e mobilizados para a façanha. Entre os convidados — dois por sessão, com moderação de um jornalista de ciência — há especialistas em astrofísica, biologia, tecnologia, recursos energéticos, produção de alimentos... Depois de passar duas horas a falar sobre o futuro, o público é convidado a sair para olhar para o firmamento, através de telescópios apontados, em particular, ao fascinante e cada vez menos distante planeta vermelho.

LISBOA Centro Cultural de Belém
Dias 13 de Outubro, 17 de Novembro, 15 de Dezembro e 12 de Janeiro, às 21h.
Bilhetes a 2,50€ (sessão) e 8€ (ciclo completo)



Música, palhaço

Não basta ter nariz vermelho. Trabalhar com balões está longe de ser essencial. Muito menos animar uma tenda de circo ou festas de crianças. Ser palhaço não é (só) isto. É uma arte em múltiplas formas e discursos. Uma arte que todos os anos tem lugar de destaque em Vila do Conde, palco do Encontro Internacional de Palhaços organizado pela Nuvem Voadora. Guiada pelo tema *A Música e o Palhaço*, a quinta edição está montada desde dia 12 e fecha neste domingo, às 15h30, no Mercado Municipal, com ***Mythos***, um espectáculo "clownesco" do Teatro Extremo, dirigido pelo belga Joseph Collard, do Cirque du Soleil. Na véspera, a companhia espanhola Tiramillas Circo apresenta *Angus* no mesmo local e horário, o Teatro Municipal recebe, às 22h, uma gala de solidariedade que junta todos os artistas participantes, e, quando faltar um minuto para a meia-noite, há festa para dançar com a dupla Ohxalá na creperia L'Entre Deux, à Praça José Régio.

VILA DO CONDE Teatro Municipal, Mercado Municipal e outros locais
Até 14 de Outubro.
Grátis a 5€

Cinema com bons ares

De um lado, histórias inspiradoras de respeito pela natureza; do outro, denúncias de crimes ambientais. É entre estes dois pólos que se sustenta o 24.º CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, único no género em Portugal. Ao longo de oito dias, projecta curtas, longas, documentários e reportagens televisivas, seja no âmbito internacional, em língua portuguesa ou com enfoque regional, num total que ultrapassa as sete dezenas de trabalhos, só nas secções competitivas. Oferece também sessões especiais (como a de abertura, com ***Mentira Verde***, de Werner Boote), conversas com realizadores, uma secção infantil, um *Concerto para Olhos Vendados* de Luís Antero, *workshops* e exposições. E, este ano, recebe ainda o primeiro Fórum Mundial de Festivais de Cinema Ambiental, que reúne directores, realizadores e vultos como Ashley Hoppin (National Geographic Channel), Catherine Beltrandi (Programa das Nações Unidas para o Ambiente), Giulia Camilla Braga (Connect4Climate) ou Ailton Krenak (escritor e líder indígena brasileiro).

SEIA Casa Municipal da Cultura e Centro de Interpretação da Serra da Estrela
De 13 a 20 de Outubro (Fórum Mundial no dia 13). Programa em www.cineeco.pt.
Grátis a 4€

CISION

ID: 77185874

Público

13-10-2018 | Fugas

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 2 de 2

3.a 4.a 5.a 6.a

Filmes de família

No Porto, o foco está "nas paisagens familiares e no cruzamento entre a intimidade e o olhar etnográfico". Está aberto o sétimo Family Film Project – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia. Organizado pelo Balleteatro, desdobra-se em *masterclasses* (com Bill Nichols e Paula Rabinowitz), *performances*, um ciclo dedicado a Daniel Blaufuks (artista convidado deste ano), vídeo-instalações, uma oficina para crianças e, claro, sessões competitivas. Arrancam nesta terça-feira, depois da abertura, na véspera, com ***A Grande Nuvem Cinza***, do brasileiro Marcelo Munhoz, vencedor do ano passado. A orientá-las estão três eixos temáticos: *Vidas e Lugares*, um "registo voyeurístico, biográfico ou documental"; *Memória e Arquivo*, baseado em testemunhos e *found footage*; e *Ligações* com sentido comunitário.

PORTO Passos Manuel e Maus Hábitos
De 15 a 20 de Outubro. Programa em www.familyfilmproject.com.
Bilhetes a 3€ (sessão) e 8€ (passe)

Consolo estético

Em museus, galerias, monumentos e outros locais bracarenses contemplam-se por estes dias *O Belo e a Consolação*. É este o mote da 28.ª edição dos Encontros da Imagem. O Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais compreende 40 exposições, concentradas em Braga mas estendidas também a Barcelos, Guimarães e Porto. Na moldura cabem as questões de género trabalhadas por Gloria Oyarzabal na série ***Woman Go No'Gree***, os encontros via aplicações retratados por Yushi Li em *My Tinder Boys*, uma *road trip* por Israel pela lente de Roei Greenberg em *Along the Break* ou o envelhecimento captado por Marcia Michael em *The Object of My Gaze*. Os encontros passam também por oficinas, cinema, feiras e outras actividades paralelas. É uma celebração estética. Mas também pode ser, como sugere a organização, "um antídoto para a inquietude hiperactiva que nos consome e nos afasta da natureza e de nós mesmos".

BRAGA Vários locais
Até 28 de Outubro. Programa em www.encontrosdaimagem.com.
Grátis

Jazz em fórum e clube

É feito de estrelas nacionais e internacionais, propõe concertos imperdíveis e costuma oferecer boas memórias. E é um dos mais emblemáticos festivais de jazz do país. O 19.º Seixal Jazz começa a fazer-se ouvir nesta quinta-feira com o quarteto do baterista norte-americano Mark Guiliana e segue com concertos de formações lideradas por José Salgueiro (dia 19), Aaron Parks (20), Kuba Wiecek (24), Roots Magic (25), João Hasselberg & Pedro Branco (26) e, finalmente, Carla Bley (27), a tocar o álbum *Andando el Tiempo*, que lançou dias antes de completar 80 anos. Isto no Fórum Cultural. Mas também há jazz noutra sala: o festival estreia-se no Armazém 56 - Arte Sx, espaço da antiga gigante corticeira Mundet. Ali se instala um Seixal Jazz Clube com entrada livre e admissão reservada a músicos portugueses: a dupla **Mano a Mano** (dias 18 e 24), o quarteto de Desidério Lázaro (19 e 20) e os quintetos de Ricardo Pinto (25 e 26) e André Rosinha (27).

SEIXAL Fórum Cultural do Seixal e Armazém 56 - Arte Sx (antiga Mundet)
De 18 a 27 de Outubro, às 22h.
Bilhetes a 12€ (concerto) e 70€ (passe), excepto Seixal Jazz Clube, com entrada livre

Matemática aplicada... à diversão

O momento é para "esquecer que a matemática só existe no quadro preto, nos grandes teoremas e cálculos intermináveis". O objectivo é "vivê-la, senti-la, experienciá-la, rir com ela e sentirmo-nos desafiados". É esta a nota de intenções da Feira da Matemática, que, pelo quinto ano consecutivo, promete tirar o desinteresse e o insucesso da equação. Aqui, os números são aplicados a jogos, desafios, concursos, exposições, leituras, teatro, circo e até um espectáculo de *Fado Mathematico*, sem esquecer uma homenagem ao grande divulgador norte-americano Martin Gardner (1914-2010), que sempre encarou a matemática menos como uma disciplina e mais como um divertido e desafiante quebra-cabeças.

LISBOA Museu Nacional de História Natural e da Ciência
Dias 19 e 20 de Outubro. Sexta, das 10h às 17h (escolas); sábado, das 11h às 18h (público geral).
Entrada livre

Nota: Miguel Esteves Cardoso está de férias durante um mês. Regressa às páginas da Fugas em Novembro.